



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0048/2016

O Bairro do Imirim esta inserido nos distritos da região, de Casa Verde e de Santana, atualmente é apenas reconhecido por seus moradores, apesar deste fato, comemora-se anualmente seu aniversário, a mais de 180 anos.

O vocábulo Imirim tem sua origem na língua tupi-guarani e quer dizer "rio pequeno". Dois pequenos córregos com suas nascentes na Serrada Cantareira, o cortavam, indo desembocar no Rio Tiête. Esses "pequenos" rios deram nome ao bairro que fez parte de Santana. Ambos tiveram início em uma enorme fazenda. Em épocas remotas estas terras foram habitadas por tribos indígenas e, alguns índios, aqui permaneceram até as primeiras décadas do século passado, dizimando-se ou assimilando os novos costumes, através da aculturação ou socialização. Até os anos cinquenta existiu, próximo à antiga Rua Olaria, uma ruína de oca, feita de troncos e ripas de coqueiro, grande, com grossas paredes. Também até os anos sessenta os habitantes do Imirim eram chamados de "índios", galhofeiramente, e isso ocasionava constantes brigas entre nossas crianças ou adolescentes com as de outros bairros próximos. Esse codinome "Terra dos Índios" era gravado nos bancos de ônibus antigos à canivete pelos mais audaciosos ou vândalos. Os dois córregos foram canalizados sendo que o maior, deu origem à Avenida Engenheiro Caetano Álvares, e seu afluente menor mais recentemente ficou sob a Avenida Direitos Humanos.

O Imirim se tornou um bairro residencial, ou seja, a maioria dos moradores não trabalha no bairro, conta com escolas, comércio, postos de saúde, bancos, e com transporte público privilegiado se comparado a outros bairros, com fácil acesso ao metrô e a outras partes da cidade. E um bairro que possui forte presença das colônias portuguesa, italiana e japonesa. E uma grande quantidade de nordestinos. Atualmente faz parte de dois distritos. Parte da Avenida Imirim pertence ao Distrito de Santana, que é responsável por bairros como Vila Paulicéia, Vila José Casa Grande, Jardim Guanandi, Santana, Vila Bianca, Chora Menino, Santa Terezinha, Imirim, Jardim São Paulo, Vila Siciliano, Vila Matias, Vila Zélia, Vila Santa Luzia, Vila Rabelo, Jardim Carmen Verônica, Vila Santana, Vila Mariza Mazzei, Agua Fria, Jardim do Colégio e Sítio Pedra Branca, com uma área de 12,6 quilômetros quadrados, e uma população estimada em 99.368 pessoas (IBGE - 2000). E a maior parte do bairro está sobre responsabilidade do Distrito da Casa Verde, composto pelos bairros de Casa Verde Alta, Casa Verde Baixa, Casa Verde Média, Sítio do Mandaqui, Imirim, Vila Ester, Jd. Das Laranjeiras, Vila Bandeirante, Vila Anhembi, Vila Baruel, Pq. Souza Aranha, Vila Vanda, Pq. Samaritá, Jd. Ibéria e Jd. São Bento. Com uma área de 7,10 quilômetros quadrados, e uma população estimada em 83.614 pessoas (IBGE-2001).

O Imirim também possui algumas curiosidades, uma delas é a lista de moradores famosos que já moraram ou ainda moram no bairro. Entre eles, Adhemar Ferreira da Silva único brasileiro a conquistar duas medalhas de ouro em Olimpíadas. Fabíola da Silva, campeã dos X-Games. A paulistana que mudou a história dos esportes radicais ao passar a competir com os homens. Rita Cadilac, dentre suas atuações mais populares, estão a carreira como dançarina nos programas de tevê de José Abelardo Barbosa, o apresentador Chacrinha, e uma participação no longa metragem Carandiru.

Como vimos na história do bairro, o Imirim tem registros históricos e oficiais, como também, o reconhecimento de seus moradores que proclamam morarem "no Imirim". Portanto nada mais justo que o reconhecimento aos moradores deste local da cidade de São Paulo. Desta forma, tendo em vista o supra exposto, espera que a presente proposição seja acolhida por essa Egrégia Casa Parlamentar.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/03/2016, p. 74

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.